

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

Tabela 1 – Demonstração do resultado gerencial recorrente da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T24	2T25	3T25	s/3T24	s/2T25	9M24	9M25	s/9M24
Resultado das participações	2.261.189	2.238.014	2.532.237	12,0	13,1	5.964.421	6.769.128	13,5
Negócios de risco e acumulação	1.383.370	1.304.756	1.547.148	11,8	18,6	3.482.602	3.985.691	14,4
Brasilseg	885.883	939.041	949.795	7,2	1,1	2.392.462	2.713.384	13,4
Brasilprev	447.059	312.029	532.432	19,1	70,6	937.044	1.111.925	18,7
Brasilcap	46.545	49.190	61.037	31,1	24,1	140.762	146.286	3,9
Brasil dental	3.882	4.495	3.885	0,1	(13,6)	12.334	14.096	14,3
Negócios de distribuição	862.832	883.778	943.027	9,3	6,7	2.450.569	2.676.053	9,2
Outros	14.987	49.481	42.062	180,7	(15,0)	31.251	107.384	243,6
Despesas gerais e administrativas	(4.616)	(4.605)	(7.045)	52,6	53,0	(17.558)	(21.737)	23,8
Resultado financeiro	10.697	6.711	49.597	363,6	-	39.506	63.343	60,3
Resultado antes dos impostos e participações	2.267.270	2.240.121	2.574.789	13,6	14,9	5.986.369	6.810.734	13,8
Impostos	(2.051)	(28)	(12.860)	-	-	(6.669)	(12.725)	90,8
Lucro líquido gerencial recorrente	2.265.219	2.240.093	2.561.929	13,1	14,4	5.979.700	6.798.009	13,7

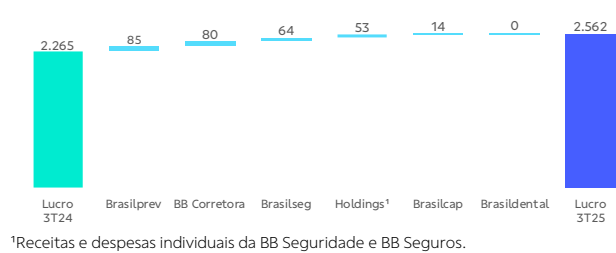
No 3T25, o lucro líquido gerencial recorrente da BB Seguridade alcançou R\$2,6 bilhões, crescimento de R\$296,7 milhões (+13,1%) em relação ao 3T24.

Embora o resultado operacional combinado das empresas do grupo tenha crescido em relação ao mesmo período do ano passado, o principal destaque foi o resultado financeiro, impulsionado pela expansão de volumes, alta da taxa Selic e, especificamente no caso da Brasilprev, pela deflação do IGP-M, que resultou em um menor custo do passivo associado aos planos de benefício definido.

No 9M25, o lucro líquido gerencial recorrente foi de R\$6,8 bilhões, equivalente a um incremento de R\$818,3 milhões (+13,7%) em comparação aos primeiros nove meses de 2024, explicado por:

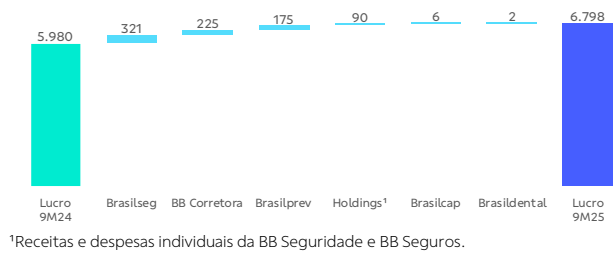
- **Brasilseg (+R\$320,9 milhões):** com avanço de 9,1% do resultado operacional, diante do crescimento dos prêmios ganhos e redução da sinistralidade, e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$225,5 milhões):** em função da alta das receitas de corretagem e expansão do resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$174,9 milhões):** impulsionado pela melhora do resultado financeiro, decorrente do ganho de marcação a mercado dos ativos para negociação e redução do custo do passivo;
- **Holdings (+R\$76,1 milhões):** atribuído ao maior resultado financeiro da BB Seguros; e
- **Brasilcap (+R\$5,5 milhões):** sustentada pelo aumento da receita com cota de carregamento e, em menor escala, pelo crescimento do resultado financeiro.

Figura 1 – Composição do lucro líquido no trimestre



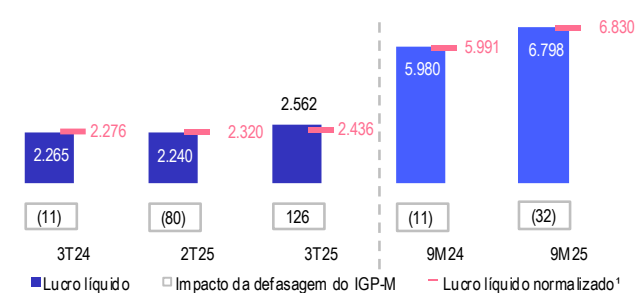
¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 2 – Composição do lucro líquido no acumulado do ano



¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

2T24

Brasilprev: constituição complementar de cobertura (PCC): no 2T24, a Brasilprev constituiu uma Provisão Complementar de Cobertura (PCC) no montante de R\$216,7 milhões, decorrente da entrada em vigor da Circular Susep 678/2022, em janeiro de 2024. Essa circular levou à premissa de que 100% dos clientes de planos de benefício definido (planos tradicionais) tomarão uma decisão sobre a forma de usufruto do saldo acumulado na reserva ao atingirem o término do período de acumulação. Como esse movimento resultou de um fator externo (mudança de regulação), afetando todo o estoque de planos com prazo de diferimento vencido, decidiu-se classificá-lo como um evento extraordinário. Para mais detalhes sobre as mudanças da Circular 678/2022 e seus impactos, consulte a Seção 4 – Anexos.

2T25

Brasilseg: reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): em 28.08.2024, entrou em vigor a Lei 14.905/2024, que alterou o Código Civil e definiu a taxa Selic como referência para cálculo de juros de mora em ações judiciais, deduzido o IPCA, sendo esse o índice de inflação oficial para correção monetária dos valores de causas. Até então não havia padronização e a Brasilseg utilizava, para fins de cálculo e atualização de suas provisões judiciais, a prática dominante nos tribunais estaduais brasileiros, qual seja, juros simples fixo de 1% a.m. acrescidos do INPC. Com a publicação da nova lei e baseada em jurisprudências existentes, além de adotar a Selic e o IPCA na atualização dos valores para novos casos, a Brasilseg revisou o seu estoque de PSLJ, resultando em uma reversão de R\$151,2 milhões de atualização monetária e juros de provisões e R\$22,2 milhões de atualização monetária e juros de ativos de resseguro, perfazendo um impacto positivo de R\$129,0 milhões no resultado financeiro da empresa no 2T25.

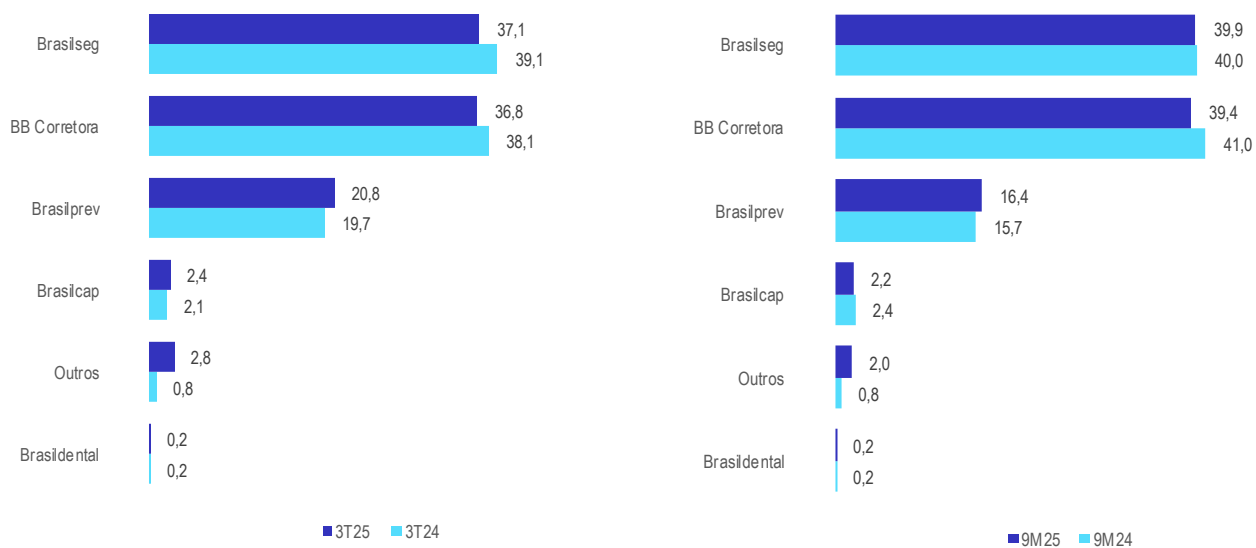
Nesse sentido, os seguintes ajustes foram realizados para a apuração do lucro líquido gerencial (padrão contábil Susep) em bases recorrentes, tanto para as investidas quanto para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial:

Tabela 2 – Lucro líquido gerencial recorrente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T24	2T25	3T25	s/3T24	s/2T25	9M24	9M25	s/9M24
Lucro líquido gerencial recorrente	2.265.219	2.240.093	2.561.929	13,1	14,4	5.979.700	6.798.009	13,7
Eventos extraordinários	-	61.575	-	-	-	(97.094)	61.575	-
Brasilprev: constituição de provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	-	-	(97.094)	-	-
Brasilseg: reversão PSLJ	-	61.575	-	-	-	-	61.575	-
Lucro líquido gerencial	2.265.219	2.301.667	2.561.929	13,1	11,3	5.882.606	6.859.584	16,6

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

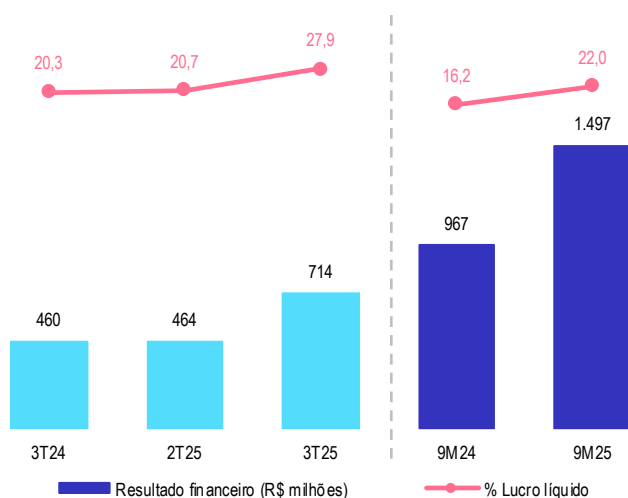
Figura 4 – Composição do resultado¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

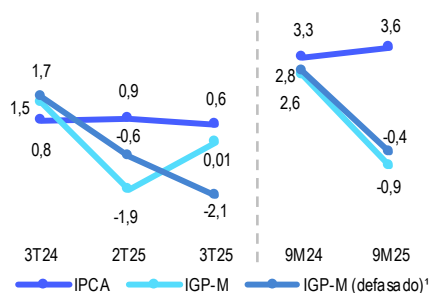
Figura 5 - Resultado financeiro consolidado



No **3T25**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$713,6 milhões, líquido de impostos, equivalente a um crescimento de 55,1% em relação ao reportado no mesmo período do ano passado. Tal desempenho é atribuído em grande parte a: (i) alta da taxa média Selic; (ii) redução do custo do passivo da Brasilprev, decorrente da deflação do IGP-M defasado em 1 mês (3T25: -2,1% | 3T24: +1,7%); e (iii) expansão de 6,5% no saldo médio das aplicações financeiras combinadas. Por outro lado, o resultado de marcação a mercado da carteira para negociação, no agregado de todas as empresas do grupo, foi negativo em R\$15,0 milhões no trimestre (vs. +R\$33,0 milhões no 3T24), depois de impostos.

No **acumulado do ano**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo cresceu 54,9%, alcançando R\$1,5 bilhão, impulsionado pelos mesmos fatores mencionados na análise do trimestre. Ainda, o resultado de marcação a mercado agregado foi positivo em R\$8,4 milhões, ante resultado negativo de R\$116,6 milhões registrado no 9M24, enquanto o saldo médio das aplicações financeiras combinadas registrou expansão de 6,8%.

Figura 6 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 7 - Taxa média Selic (%)

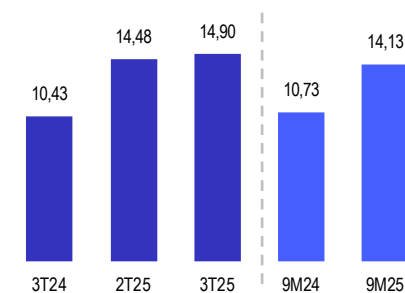


Figura 8 - Curva de juros (%)

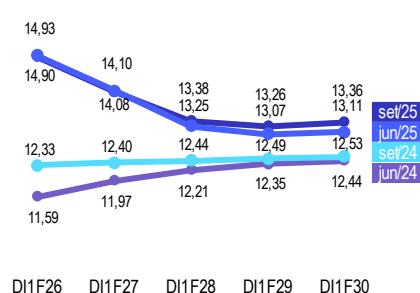


Figura 9 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

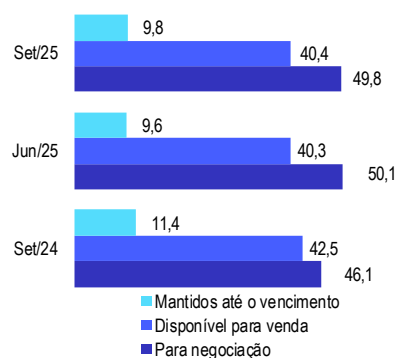


Figura 10 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

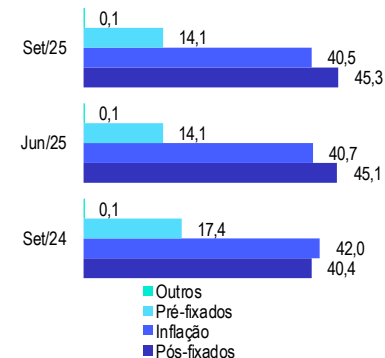
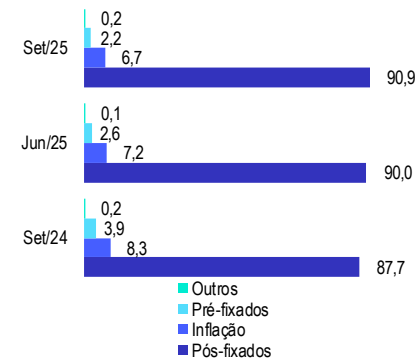


Figura 11 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 12 – Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)

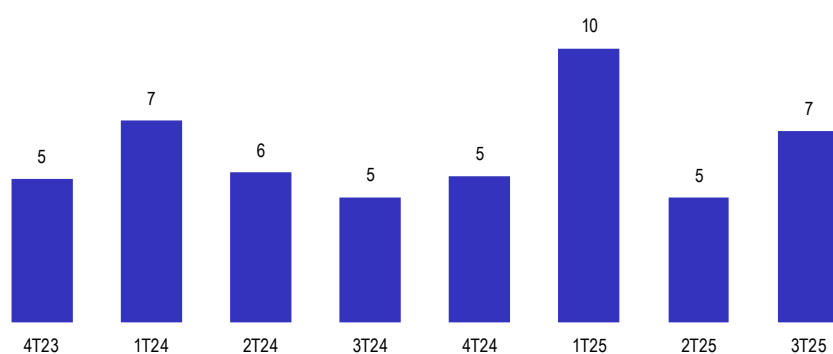


Tabela 3 – Despesas gerais e administrativas

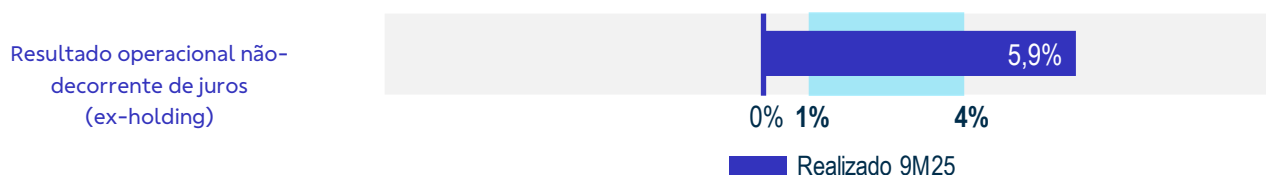
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T24	2T25	3T25	s/3T24	s/2T25	9M24	9M25	s/9M24
Despesas administrativas	(1.136)	(980)	(1.028)	(9,6)	4,9	(4.111)	(3.789)	(7,8)
Serviços técnicos especializados	(134)	(103)	(101)	(24,6)	(1,4)	(393)	(272)	(30,6)
Localização e funcionamento	(249)	(206)	(216)	(13,2)	4,8	(741)	(634)	(14,4)
Gastos com comunicação	(13)	(13)	(13)	4,0	1,2	(40)	(39)	(1,5)
Outras despesas administrativas	(740)	(658)	(697)	(5,9)	6,0	(2.937)	(2.844)	(3,2)
Despesa com pessoal	(2.766)	(3.221)	(3.016)	9,0	(6,4)	(8.723)	(9.140)	4,8
Proventos	(1.516)	(1.869)	(1.614)	6,4	(13,7)	(4.885)	(4.951)	1,3
Encargos sociais	(785)	(823)	(829)	5,7	0,8	(2.461)	(2.605)	5,8
Honorários	(204)	(256)	(205)	0,5	(20,0)	(586)	(678)	15,7
Benefícios	(261)	(273)	(368)	40,9	34,9	(791)	(907)	14,7
Despesas com tributos	(501)	(451)	(2.403)	380,0	433,4	(3.833)	(7.735)	101,8
COFINS	(431)	(299)	(2.057)	377,2	-	(3.206)	(6.543)	104,1
PIS/PASEP	(69)	(48)	(341)	391,6	-	(528)	(1.084)	105,3
IOF	(0)	(10)	(1)	-	(93,9)	(3)	(11)	315,7
Outras	(0)	(93)	(5)	-	(95,2)	(96)	(98)	1,7
Outras receitas e despesas operacionais	(213)	46	(599)	181,0	-	(891)	(1.072)	20,3
Despesas gerais e administrativas	(4.616)	(4.605)	(7.045)	52,6	53,0	(17.558)	(21.737)	23,8

■ GUIDANCE 2025

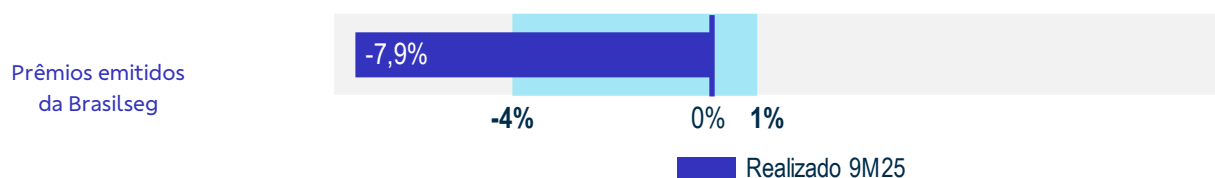
No **9M25**, o crescimento do **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding)** ficou acima do intervalo divulgado no guidance do exercício, mas em linha com o que era esperado pela Companhia para o acumulado até setembro/2025. No indicador de **reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev**, a variação do saldo em doze meses ficou alinhada com o limite inferior do intervalo do guidance.

Já no indicador de **prêmios emitidos da Brasilseg**, o desempenho ficou abaixo das projeções, em razão de um volume menor que o previsto nos produtos vinculados ao crédito, principalmente para o seguro agrícola.

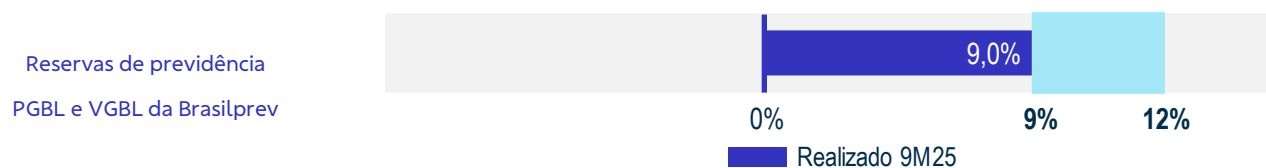
Figura 13 – Realizado 9M25



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 4 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
R\$ mil	3T24	2T25	3T25	s/3T24	s/2T25	9M24	9M25	s/9M24
Resultado operacional não decorrente de juros	2.619.247	2.602.681	2.701.383	3,1	3,8	7.349.428	7.781.171	5,9
Brasilseg	987.302	1.013.685	1.015.617	2,9	0,2	2.668.890	2.912.884	9,1
Brasilprev	457.669	413.690	476.531	4,1	15,2	1.306.401	1.310.759	0,3
Brasilcap	726	2.531	(12.707)	-	-	(12.498)	(821)	(93,4)
Brasildental	5.524	6.338	5.456	(1,2)	(13,9)	16.425	16.909	2,9
BB Corretora	1.168.026	1.166.438	1.216.486	4,1	4,3	3.370.209	3.541.440	5,1

■ BALANÇO PATRIMONIAL DA HOLDING

Tabela 5 – Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/24	Jun/25	Set/25	s/Set/24	s/Jun/25
Ativo	11.374.115	13.146.583	11.770.639	3,5	(10,5)
Caixa e equivalentes de caixa	331.788	1.046.377	1.547.526	366,4	47,9
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	26.180	27.831	28.321	8,2	1,8
Investimentos em participações societárias	10.875.551	9.176.860	10.037.152	(7,7)	9,4
Ativos por impostos correntes	122.518	25.719	18.007	(85,3)	(30,0)
Ativos por impostos diferidos	482	124.907	125.724	-	0,7
Dividendos a receber	-	2.733.026	-	-	-
Outros ativos	14.648	9.526	11.802	(19,4)	23,9
Intangível	2.948	2.337	2.107	(28,5)	(9,8)
Passivo	15.028	3.784.772	18.814	25,2	(99,5)
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	1.416	2.233	2.787	96,8	24,8
Obrigações societárias e estatutárias	333	3.770.407	427	28,2	(100,0)
Passivos por impostos correntes	22	36	3.546	-	-
Outros passivos	13.257	12.096	12.054	(9,1)	(0,3)
Patrimônio líquido	11.359.087	9.361.811	11.751.825	3,5	25,5
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	3.624.438	4.218.877	4.218.877	16,4	0,0
Ações em tesouraria	(1.869.833)	(1.868.914)	(1.868.914)	(0,0)	-
Outros resultados abrangentes	499.595	214.909	42.963	(91,4)	(80,0)
Lucros acumulados	2.835.195	527.247	3.089.207	9,0	485,9

■ COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 6 – Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	68,3%
Free Float	567.850	616.214.909	31,7%
Estrangeiros	884	360.384.815	18,6%
Pessoas Jurídicas	3.422	48.358.109	2,5%
Pessoas Físicas	563.544	207.471.985	10,7%
Ações em tesouraria	1	(58.785.091)	-
Total (ex-tesouraria)	567.851	1.941.214.909	100,0%